

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS



Ata da Reunião de 09 / 07 / 2014

Ata n.º 16 destinada a:



ATA N.º 16

Aos nove dias do mês de julho do ano dois mil e catorze na Sala de Sessões, Edifício dos Paços do Concelho desta cidade de Vendas Novas reuniu a Câmara Municipal tendo estado:

PRESIDENTE..... LUÍS CARLOS PITEIRA DIAS

VICE-PRESIDENTE ANA CARLA ARRANJA M. DE BARROS

VEREADORES JOSÉ MARIA RODRIGUES FIGUEIRA
PAULO ALEXANDRE V. CAÇOILAS
JOÃO LUÍS TELHA DA SILVA
SILVIA LEONOR C. SEATRA DOS SANTOS
JOAQUIM MANUEL MARQUES B. SOEIRO

A reunião foi secretariada pelo Chefe da DAF, Hélder Páscoa Fernandes.

ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO

Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião eram 15 H 00.

1. Ponto – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

INFORMAÇÕES

Tomou a palavra o **Presidente** referindo que face às notícias de um possível acordo entre a ANMP e o Governo, não faz sentido discutir nesta fase, a questão do Fundo de Apoio Municipal. Informa que no dia 24 de junho presidiu às reuniões do Conselho Municipal de Segurança do Conselho Municipal de Proteção Civil e do Conselho Municipal de Defesa da Floresta, no dia 26 participou na visita ao Reservatório R5 da responsabilidade da AgdA e no dia 27 reuniu com o IEFP, para tratar de questões relacionadas com os estágios profissionais e no final da tarde, juntamente com a Vice-Presidente e o Vereador Joaquim Soeiro, esteve presente no encerramento do curso técnico-profissional da Escola Agrícola de Vendas Novas. No dia 28 de junho esteve presente no arraial dos Santos Populares, promovido pela Associação de moradores da Afeiteira e procedeu à entrega de prémios do torneio dos Pirralhos Kids Cup. No dia 30 participou numa ação



de formação de Gestão Financeira Autárquica, no dia 1 de julho, juntamente com o Vereador João Telha, recebeu uma comitiva da Portugal Telecom, para tratar da questão da Marconi e no dia 2 participou numa reunião com o STAL. No dia 4 de julho, juntamente com o restante executivo em funções, esteve presente no sarau “Vendas Novas + Activa” na Paradas D. Pedro V, no dia 5 esteve presente no “Garden Music Fest” e no dia 6 participou no almoço de fim de época da escola de esgrima “Os Mosqueteiros” da Associação Bússola.

Interveio a **Vice-Presidente** referindo que no dia 24 de junho reuniu com o pessoal afeto à Educação, para fazer um balanço do ano letivo e planear algumas situações que merecem ser alteradas, no dia 27 recebeu 6 jovens que vieram manifestar o seu interesse em criar uma Associação de Jovens em Vendas Novas e no dia 30 participou na ação de formação de Gestão Financeira Autárquica, na CIMAC. No dia 1 de julho recebeu a direção do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, para tratar de questões relacionadas com o início do ano letivo, no dia 2 participou numa reunião no Centro Educativo, sobre as atividades de animação e apoio à família e no dia 3 participou numa reunião com a Associação de Pais e o Agrupamento de Escolas. No dia 5 de julho esteve presente no “Garden Music Fest”, no dia 7 participou numa reunião do CLAS e no dia 8 participou no Conselho Municipal de Educação.

Tomou a palavra o **Vereador João Telha** dando conhecimento que no dia 27 de junho participou no Encontro e no almoço da Embaixada de Israel em Portugal e na sessão da Assembleia Municipal, no dia 28 esteve presente no arraial dos Santos Populares na Afeiteira e no dia 1 de julho participou na reunião com a Portugal Telecom. No dia 2 de julho reuniu com o NERE, no dia 3 participou numa reunião com a Bussiness Network Internacional, no dia 4 esteve presente na sessão de apresentação do programa da União Europeia para os Setores Cultural e Criativo 2014-2020 e também no sarau “Vendas Novas + Ativa” e no dia 5 esteve presente no “Garden Music Fest”. Informa, ainda, conforme se tinha comprometido numa reunião anterior, que o valor do projeto de Adaptação às Alterações Climáticas é de 3.529.000 €, dos quais 1.500.000 € será para as adaptações locais.

Interveio o **Vereador Joaquim Soeiro** informando que no dia 24 de junho participou na reunião do Conselho Municipal de Proteção Civil, no dia 27 participou na sessão da Assembleia Municipal, no dia 4 de julho esteve presente no sarau “Vendas Novas + Ativa”, no dia 5 esteve presente no “Garden Music Fest” e no dia 9 reuniu com a GNR, por causa do furto de 15 m de grelhas, na passagem pedonal junto ao Bairro Lizardo.



Tomou a palavra o **Vereador José Figueira** informando que no dia 27 de junho participou na sessão da Assembleia Municipal.

A **Vereadora Sílvia Santos** refere que, tal como os restantes Vereadores, no dia 27 de junho participou na sessão da Assembleia Municipal.

Tomou a palavra o **Vereador Paulo Caçoilas** referindo que no dia 27 de junho também participou na sessão da Assembleia Municipal.

Interveio o **Vereador José Figueira** dizendo que o Presidente anunciou que face à notícia de um possível acordo entre a ANMP e o Governo, o assunto do FAM não seria discutido na presente reunião. Afirma que os Vereadores da CDU tinham intenção de votar favoravelmente a proposta de Tomada de Posição. Refere que este assunto irá ser apreciado na Assembleia da República no dia 18, logo pensa que se está a perder uma oportunidade de o discutir. Julga que seja qual for a versão final do documento, será mais um esbulho às Autarquias Locais. Afirma que se está a trocar a autonomia do poder local, por meia dúzia de “patacos”. Refere que a decisão que for tomada no dia 24, já será posterior à aprovação da Lei, que será no dia 18. Se se juntar isto a outras medidas tomadas nos últimos anos, o Município de Vendas Novas vê-se confrontado com mais um corte entre 500.000 € a 700.000 €. Afirma que esta questão coloca em causa a autonomia, não resolve os problemas dos Municípios que estão com problemas estruturais e agrava a situação de outros Municípios que já estão mal. Assim, reforça que os Vereadores da CDU entendem que a Câmara Municipal está a perder uma oportunidade de discutir esta questão. Afirma que as autarquias que são as que mais contribuem para a redução do défice público, são as mais prejudicadas pelas medidas do Governo. Acresce que o dinheiro subjacente do PAEL dava para assegurar este FAM.

Tomou a palavra o **Presidente** afirmando que ao Município de Vendas Novas caberia 544.000 € no pior cenário e no menos mau mais 388.000 €. Refere que, ainda que concorde com o que foi dito pelo Vereador José Figueira, considera que não fazia sentido a Câmara Municipal tomar uma posição pública sobre uma Lei, em que não se sabe qual a versão final. Para além disso, consta que está no acordo um conjunto de outras medidas. Considera que faz sentido discutir esta questão depois de se ter conhecimento do documento final. Acrescenta que se revê no princípio de solidariedade entre Municípios, ainda que respeitando os princípios de autonomia dos Municípios.



Interveio o **Vereador Joaquim Soeiro** afirmando que o que não faz sentido é tomar uma posição sobre um documento do qual se desconhece o conteúdo. Refere que a Câmara Municipal poderia estar a assumir uma posição com base em pressupostos errados.

2. PONTO – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1 – 11.ª Alteração ao Orçamento, PPI e PAM

Doc. 83/14

Presente a proposta da 11.ª Alteração ao Orçamento, PPI e PAM.

Tomou a palavra o **Presidente** explicando o documento apresentado.

Interveio a **Vereadora Sílvia Santos** perguntando a que se deve a redução nas refeições e na Ação Social Escolar.

O **Presidente** esclarece que a redução nas refeições escolares é do projeto do ano anterior e que, quanto à ASE, é retirado o valor destinado a manuais escolares que foram para o projeto específico da comparticipação de manuais escolares.

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores José Figueira, Paulo Caçoilas e Sílvia Santos, aprovar a 11.ª Alteração ao Orçamento, PPI e PAM da Câmara Municipal.

2.2 – Expediente

2.2.1 – Alienação de Cortiça

Doc. 84/14

Presente proposta para abertura de concurso para venda de cortiça, propriedade do Município de Vendas Novas.

Tomou a palavra o **Vereador José Figueira** questionando o porquê de só se pedir 10 % com a adjudicação, considerando que deveria ser maior essa percentagem, para que só apresentassem propostas as que pessoas que efetivamente estão interessadas.

O **Presidente** informa que o executivo, de facto, tentou ser o mais realista possível com o valor fixado.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.



2.2.2 – Concurso Público para adjudicação do arrendamento do Estabelecimento de Bebidas do Jardim Público

Na sequência da deliberação da Câmara Municipal de 19 de março de 2014, e da publicação do Edital n.º 23/2014, que publicitou o concurso para adjudicação do arrendamento do Estabelecimento de Bebidas do Jardim Público, presente o relatório do júri do concurso a propor a adjudicação.

Tomou a palavra o **Vereador João Telha** informando que houve um único concorrente que cumpre os requisitos do concurso.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, adjudicar o arrendamento aos senhores Lourenço José Rocha e José Paulo Gordicho Coelho, únicos concorrentes, a constituírem-se como empresa.

2.2.3 – Acordo de Parceria Territorial – Alentejo Central 2014-2020

Doc. 85/14

Presente Informação n.º 11/2014 do GADE, relativamente ao Acordo de Parceria Territorial – Alentejo Central 2014-2020.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Acordo de Parceria.

Tomou a palavra o **Vereador José Figueira** apresentando a seguinte declaração de voto: “Os Vereadores da CDU, congratulam-se com o facto do Município de Vendas Novas vir a assinar o Acordo de Parceria Territorial com a Associação Monte, Desenvolvimento do Alentejo Central, que integra entre outras a Vendas Novas Porta do Alentejo e tal como está no preambulo deste Acordo de Parceria, a Monte tem desde 1996 com as respetivas associações, tido um papel preponderante no desenvolvimento de projetos e apresentação de candidaturas de pequenas e médias empresas e entidades deste território. Nesse sentido, no último período do PRODER, a Vendas Novas Porta do Alentejo integrou a Monte e foi responsável pela gestão, a nível local, de candidaturas locais ao PRODER. Em tempos a Vendas Novas Porta do Alentejo, foi fundada por iniciativa de um conjunto de entidades nas quais se integra o Município de Vendas Novas e foi com tristeza que verificámos que, muito recentemente, o executivo de maioria PS/PSD do Município de Vendas Novas se desfilou de uma Associação de que foi sócia fundadora e que teve no passado e irá ter no futuro um papel preponderante no desenvolvimento de projetos comunitários de índole local, conforme se pode constatar pelo acordo agora aprovado”.



2.2.4 - Águas e Saneamento

Gabriela Paula de Araújo Gomes José, residente na Rua projetada ao Estrela, em Vendas Novas, solicita o pagamento da fatura de água n.º 33521, no valor total de 91,83 €, em 6 prestações mensais. Presente informação n.º 48/2014, de 2 de julho de 2014, do Centro de Atendimento Público, dando conhecimento que, se o Município entender deferir o solicitado, deverá ser anulada a referida fatura e a requerente irá pagar uma prestação no valor de 15,33 € e cinco prestações de 15,30 € cada, com início em agosto de 2014 e fim em janeiro de 2015.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o solicitado, de acordo com a informação n.º 48 /2014 do CAP, de 17 de abril.

2.2.5 – Consigo – Cooperativa de Ensino e Solidariedade Social, CRL

A “Consigo” – Cooperativa de Ensino e Solidariedade Social, CRL, solicita transporte para 12 crianças e 4 adultos, para uma visita ao Monte Selvagem no dia 11 de julho. Presente Informação n.º 14/14 do Serviço de Intervenção Social a propor um apoio extraordinário, à cooperativa em questão, de cerca de 60 kms para a referida viagem.

Tomou a palavra o **Presidente** referindo que esta é uma instituição que tem protocolo, mas que aquando da discussão do mesmo, entendeu que não necessitaria de apoio em transportes, pelo que apresenta agora esta solicitação.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio extraordinário de 60 km.

2.2.6 – AICVN

Presente Informação n.º 162/2014 do Serviço de Desporto, a propor a isenção das taxas referentes às licenças requeridas pela AICVN para a V Edição da Feira de Promoção da Saúde e Bem-estar de Vendas Novas.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Presidente de 3 de julho de 2014, através do qual aprovou a isenção das referidas taxas no valor total de 53,10 €.



2.2.7 – Plano Operacional Municipal

Presente Informação n.º 06/14 da DAUA, referente à Comissão Municipal de Defesa da Floresta (CMDF) e ao Plano Operacional Municipal.

Tomou a palavra o **Vereador José Figueira** referindo que a questão que quer colocar, foi colocada quando foi feito o Plano Municipal de Defesa das Florestas Contra Incêndios, que tem o envolvimento da Direção Geral das Florestas, e que mereceu reticências da referida entidade, pois considerou que todos os solos urbanizáveis não construídos deviam ser considerados solos rústicos/florestais. Na altura houve essa atitude imperativa e desajustada para com o Plano Diretor Municipal em vigor e essa situação arrastou-se. Informa que analisou o Plano Operacional Municipal agora proposto e pergunta se neste acordo esta atitude, agora do ICNF, se mantém, de impor esta questão de terrenos expetantes em áreas urbanizáveis serem consideradas com este tipo de estatuto. A manter-se esta questão, lamentam pois trata-se de uma desqualificação dos terrenos. Ainda a propósito da Lei dos Solos, considera importante que o Município de Vendas Novas faça uma reflexão alongada sobre esta questão, colocando-se um problema, pois o perímetro urbano do nosso concelho tem áreas urbanizáveis de baixa e média densidade, que estão a pagar IMI. Se houver uma desqualificação desses solos por via da Lei dos Solos, as pessoas deixam de pagar, mas no futuro não se sabe se os terrenos poderão voltar a ser urbanizáveis. Afirma que ainda no presente dia foi divulgado que a AT não atualiza automaticamente o valor patrimonial dos imóveis, quanto à idade e preço por m², o que leva a que haja muitos imóveis com valores patrimoniais mais altos do que deveriam ter.

Interveio o **Presidente** informando que o Plano Municipal de Defesa das Florestas Contra Incêndios a rever muito em breve, sofrerá transformações muito significativas, designadamente uma das principais é que o Plano Operacional Municipal se rege por um ano e que é um plano estritamente operacional, enquanto que o anterior não o era. Sendo planos substancialmente diferentes, julga que esses problemas não se colocam porque a legislação é muito diferente. Poderá questionar os técnicos que acompanham este trabalho, se no decorrer dos trabalhos houve algum tipo de abordagens dessas. No entanto, reforça que este é um plano estritamente operacional, ao contrário do Plano Municipal de Defesa das Florestas Contra Incêndios que tem uma vertente mais abrangente e estratégica.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.



2.2.8 – Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais

O Chefe de Gabinete do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais envia informação referente à reorganização dos Serviços de Finanças.

Tomou a palavra o **Presidente** apresentando o documento enviado pelo Chefe de Gabinete do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, referindo que esta não é uma resposta conclusiva e final, percebendo-se que há uma estratégia nacional. Acrescenta que, ainda não se sabe em que moldes, sabe-se que continuará a haver Serviço de Finanças em Vendas Novas, o que deixa o executivo um pouco mais tranquilo.

Interveio a **Vereadora Sílvia Santos** referindo que o assunto não é novo, já tendo sido debatido, e tendo a CDU já tomado posição, quer na Câmara Municipal, quer na Assembleia Municipal, em que apresentou as razões pelas quais estavam contra o referido encerramento. Foi realçado que mesmo que não se verifique o encerramento, terá de se ver em que moldes é que o serviço irá continuar, podendo não servir a população com todas as condições do atual. Afirma que é isso que a CDU continuará a defender, mantendo-se contra o encerramento ou desqualificação do Serviço de Finanças de Vendas Novas. Refere que gostaria de saber qual é a posição final do Município de Vendas Novas sobre esta questão.

Tomou a palavra o **Presidente** afirmando que o executivo sempre foi contra o encerramento do Serviço de Finanças de Vendas Novas, tendo manifestado essa posição até junto da tutela através de um ofício que foi enviado. Refere que é certo que ninguém sabe o que será esta reforma dos serviços da Administração Pública. Sabe que há coisas que não funcionam e que têm de mudar, considerando que poderá haver aspetos positivos, mas também receia, sobretudo por não saber em que moldes se fará esta reforma. Refere que é importante saber qual a proposta em concreto, para que o executivo possa tomar uma posição em concreto. Afirma que o executivo quer fazer parte da solução, para que seja possível ter mais e melhores serviços no concelho. Terá de se saber em concreto, o que é que esta proposta de reforma da Administração Pública trará em concreto para o nosso concelho.

Interveio o **Vereador Joaquim Soeiro** referindo que denota alguma dinâmica política no discurso da CDU, que inicialmente dizia que era contra o encerramento da Repartição de Finanças de Vendas Novas e agora diz que é contra o encerramento do Serviço de Finanças. Afirma que



sempre foi contra o encerramento do Serviço de Finanças de Vendas Novas, tal como o presente executivo.

Tomou a palavra o **Vereador José Figueira** afirmando que a CDU apresentou uma moção contra o encerramento dos Serviços de Finanças, que não foi aprovada pela maioria e depois saiu uma notícia no Notícias Municipais sobre esta questão. Refere que o encerramento do Serviço de finanças sempre foi um assunto que esteve na ordem do dia da CDU. O que a CDU agora refere é que todos sabem que há um processo de reestruturação da Administração Pública, que o próprio Secretário de Estado da Administração Pública reconhece, mas que não se sabe como irá ser feito. O que os Vereadores da CDU acham é que não basta dizer que há um Serviço de Finanças aberto, tem de se saber o que se poderá fazer no referido serviço. Afirma que não se sabe o que é um posto local de Finanças, que atualmente nem existe na estrutura orgânica das Finanças, podendo ser apenas para assegurar os serviços mínimos. Refere que há muitas matérias, quer para as famílias, quer para as empresas, que hoje são tratadas na Repartição de Finanças e que não se sabe se poderão continuar a ser resolvidas no futuro serviço, pelo que afirma que a resposta dada, não sendo clara, não o deixa tranquilo.

Interveio o **Presidente** perguntando o que fará a CDU quando não houver possíveis encerramentos para que possa levantar a sua bandeira, pois essa tem sido a sua postura. Afirma que o executivo quer fazer mais do que isso e do que alarmar as populações, tentando que as decisões que forem tomadas sejam influenciadas pelas suas preocupações. O executivo está disponível para se sentar à mesa com a Administração Central para discutir o futuro dos Serviços Públicos em Vendas Novas, sempre com a preocupação de haver melhorias para Vendas Novas.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2.2.9 - Resumo Diário da Tesouraria

Presente o **Resumo**, respeitante ao dia 8 de julho cujo saldo é 736.226,59 € correspondendo 552.893,38 € a Dotações Orçamentais e 183.333,21 € a Dotações não Orçamentais.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.



Obras – Licenciamento

Com base nos pareceres emitidos pelas entidades intervenientes, bem como pelos técnicos municipais, foram presentes os processos a seguir referenciados e que mereceram as seguintes deliberações:

- **Proc. n.º 16/14 Req.º. n.º 291/14**, de Gaudêncio Marrilhas Medronho e outros, presente projeto para deliberação final, respeitante ao licenciamento de alteração e ampliação de um edifício com 3 fogos e garagens, sito nos Foros da Afeiteira n.º(s) 148 – 1.º andar e 148-A, em Vendas Novas.

Aprovado, por unanimidade, de acordo com o Parecer do Chefe da DAUA de 25 de junho de 2014, devendo ser levantado o respetivo auto.

- **Proc. n.º 22/14 Req.º. n.º 302/14**, de António José da Conceição Gonçalves, presente projeto para deliberação final, respeitante ao licenciamento de um anexo, existente, sito na Rua Dr.ª Maria de Lurdes Pintassilgo – Foros da Afeiteira, em Vendas Novas.

Aprovado, por unanimidade, de acordo com o Parecer do Chefe da DAUA de 3 de julho de 2014, devendo ser levantado o respetivo auto.

- **Proc. n.º 21/14 Req.º. n.º 289/14**, de Maria Teresa Cardante Matias Marques Tavares, presente projeto para deliberação final, respeitante ao licenciamento de uma habitação com garagem e armazém agrícola, existente, sito na Quinta da Fonte, em Vendas Novas.

Aprovado, por unanimidade, de acordo com o Parecer do Chefe da DAUA de 20 de junho de 2014, devendo ser levantado o respetivo auto.

- **Proc. n.º 4/14 Req.º. n.º 300/14**, de Altino Luís Nobre Guerra, presente projeto para deliberação final, respeitante ao licenciamento de remodelação e ampliação de uma moradia de r/c, sita na Rua Luís António Firmino n.º 53, em Vendas Novas.

Aprovado, por unanimidade, de acordo com o Parecer do Chefe da DAUA de 27 de junho de 2014.



3. PONTO – Período de Intervenção Aberto ao Público

Não houve intervenções do público.

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA

Para que as deliberações possam ter efeitos imediatos, foi elaborada uma minuta, que depois de lida e colocada à votação, de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, **foi aprovada, por unanimidade.**

FORMA DE VOTAÇÃO

Todas as deliberações tomadas na presente reunião foram objecto de votação nominal.

CONCLUSÃO DA ATA

E, não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal encerrada a reunião eram 16 H 40 sendo a presente ata assinada pelo Sr. Presidente, Luís Carlos Piteira Dias e por mim, Hélder Páscoa Fernandes, na qualidade de Chefe da DAF, que a redigi e lavrei.

Os documentos identificados na presente ata são arquivados no maço de documentos respeitantes ao ano de 2014.

O Presidente da Câmara Municipal

O Chefe da DAF

Vendas Novas, 9 de julho de 2014



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

Aprovada, por unanimidade, na reunião realizada em 12/11/2014.

com a abstenção do Vereador Elsa Caeiro, que viu de
de uso (e participado no referido reunião)

O Presidente

Os Vereadores

Ana Carla Arranja M. de Barros
José Maria Rodrigues Figueira
Paulo Alexandre Valentim Caçoilas
Elsa Cristina N. dos Santos Caeiro
Sílvia Leonor C. Seatra dos Santos
Joaquim Manuel Marques B. Soeiro

Paulo Alexandre Valentim Caçoilas
Elsa Cristina N. dos Santos Caeiro
Sílvia Leonor C. Seatra dos Santos
Joaquim Manuel Marques B. Soeiro